

**ELE, FORMA LINGUÍSTICA  
QUE CARREGA EFEITOS DE SENTIDO:  
A CONSTITUIÇÃO DA CENA ENUNCIATIVA  
ATRAVÉS DO FUNCIONAMENTO POLÍTICO DO SILÊNCIO**

*Luciana Vargas Ronsani (UFSM)*

*[luronsani@gmail.com](mailto:luronsani@gmail.com)*

*Eliana Rosa Sturza (UFSM)*

Este trabalho teve como principal objetivo refletir sobre a memória da imigração alemã, tomada como memória discursiva, a qual se constitui de discursos na e sobre a língua praticada pelos sujeitos descendentes de imigrantes alemães no Brasil. Tomou-se como objeto de estudo a constituição do espaço de enunciação nos dizeres de sujeitos pertencentes à Vila Santa Catarina, situada na cidade de Salvador das Missões (RS). Compreendemos que, na constituição desse espaço de enunciação, existem formas de silêncio que se estabelecem pela história desse sujeito. Interpreta-se que, na conjuntura do Estado Novo, a língua portuguesa, por meio do aparelho ideológico do Estado (a escola), circulou de modo obrigatório nos espaços escolares que, por sua vez, produziu efeitos no modo como se constituíram e se constituem ainda hoje os espaços de enunciação quando sujeitos descendentes de imigrantes são divididos pelas duas línguas e se significam por essa divisão. Nesse sentido, os efeitos da interdição linguística são materializados quando o sujeito silencia sua língua materna e diz alguma coisa em língua portuguesa.